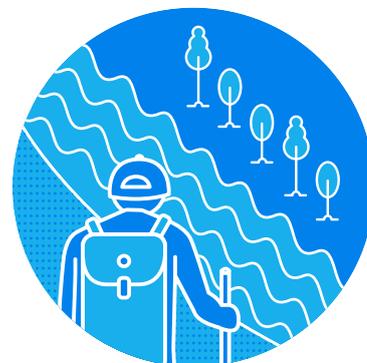


Oficina e Fórum de Turismo do **PDES-VR 2020**

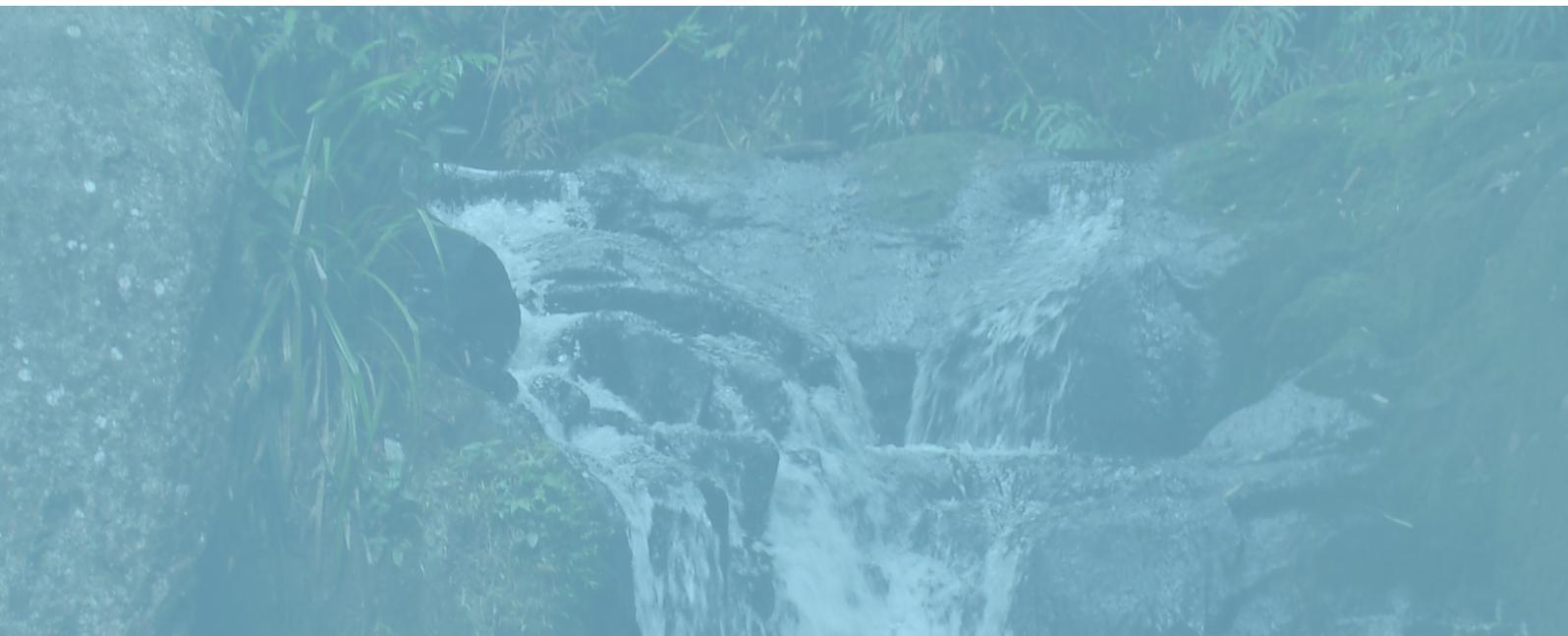


RELATO DOS EVENTOS

Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável
do Vale do Ribeira – PDES-VR



| Secretaria de Desenvolvimento Econômico



**Oficina e Fórum de Turismo do Plano de Desenvolvimento
Econômico Sustentável do Vale do Ribeira - PDES-VR
Relato dos Eventos**

Governador
João Doria

Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Patrícia Ellen da Silva

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPT

Diretor Presidente do IPT
Jefferson de Oliveira Gomes

Diretora de Inovação e Negócios
Claudia Echevengua Teixeira
Diretora Financeira e Administrativa
Flávia Gutierrez Motta

Diretor IPT Open
Alessandro Pensanato Rizzato
Diretor de Operações
Adriano Marim de Oliveira

**Área de Cidades, Infraestrutura e Meio
Ambiente – CIMA**
Diretor Técnico: Fabrício Araújo Mirandola
**Seção de Planejamento Territorial, Recursos
Hídricos, Saneamento e Florestas – SPRSF**
Gerente Técnica: Sofia J. A. M. Campos

Área de Materiais Avançados – MA
Diretora Técnica: Sandra Lúcia de Moraes
**Laboratório de Celulose, Papel e
Embalagem – LCPE**
Gerente Técnica: Patrícia K. Y. Sasaki

Área de Tecnologias Digitais – TD
Diretora Técnica: Maria Cristina Machado
Domingues
**Seção de Engenharia de Software e
Transporte Inteligente – SESTI**
Gerente Técnico: Douglas B. Cavalcante

**Coordenadoria de Inteligência de
Mercado e Estratégia – CIME**
Coord.: Beatriz Nogueira Messias de
Miranda

**Coordenação e Gestão Administrativo-Financeira – Fundação de Apoio
Fundação de Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas – FIPT**

AUTORA

Priscilla Moreira Argentin - IPT

APOIO TÉCNICO (em ordem alfabética)

Ana Cândida Melo Cavani – IPT

Ana Paula de Souza Silva – IPT

Caroline Almeida Souza - IPT

Clareana San Martin Soto – FIPT / IPT

Marsis Cabral Junior - IPT

Priscila Ikematsu – IPT

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marina de Almeida Nunes

Foto capa: Priscilla Moreira Argentin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Argentin, Priscilla Moreira

Oficina e fórum de turismo PDES-VR 2020 [livro eletrônico] : relato dos eventos : plano de desenvolvimento econômico sustentável do Vale do Ribeira - PDES-VR / Priscilla Moreira Argentin. -- 1. ed. -- São Paulo : Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, 2021. -- (IPT Publicação ; 3040)

PDF

ISBN 978-65-5702-004-3

1. Desenvolvimento sustentável - Vale do Ribeira (SP) 2. Ecoturismo 3. Turismo - Desenvolvimento I. Título II. Série.

21-63050

CDD-338.4791

Índices para catálogo sistemático:

1. Turismo : Desenvolvimento econômico sustentável
do Vale do Ribeira : Economia 338.4791
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

sumário

05	01. Introdução
07	02. Metodologia
07	2.1 Oficina e questionário
08	2.2 Fórum
11	3. Perfil dos Participantes
12	4. Resultados
12	4.1. Oficina e questionário
16	4.2. Fórum
22	5. Considerações Finais
23	Anexo A – Apresentação da Oficina
32	Anexo B – Questionário Oficina
35	Anexo C – Apresentação do Fórum
50	Anexo D – Questionário Fórum

01.

Introdução

Durante a construção do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR) foram realizados diversos eventos com participação popular, organizados pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). Com relação ao eixo de desenvolvimento do Turismo, foi realizada uma Oficina em 23 de Julho de 2020, das 14h às 16h, e um Fórum em 1º de Setembro de 2020, das 14h às 16:30.

O objetivo da Oficina foi ampliar a discussão sobre o diagnóstico da atividade turística, mapeando as dificuldades, os pontos positivos e as principais lacunas em cada cidade, pela visão dos moradores e trabalhadores do segmento. O Fórum teve como objetivo apresentar o diagnóstico do turismo na região consolidado pela equipe técnica do IPT e realizar discussões sobre os desafios e as ações prioritárias para sua dinamização.

Convite das Oficinas de Turismo e Produção Rural

Oficinas - Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira



O IPT, junto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, está elaborando um Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para o Vale do Ribeira.

O envolvimento da população é **ponto fundamental** na criação deste plano, então convidamos a todos para participar das **oficinas** e responder os **questionários** dos temas: **turismo e produção rural** (agricultura, criação animal e produção florestal). As oficinas serão realizadas pela internet, através do aplicativo *Teams*.

Contamos com sua presença online!

TURISMO

23/07/2020 – 14 h

Oficina: <https://bit.ly/2CBHATc>

Questionário: <https://bit.ly/38XJzNG>

PRODUÇÃO RURAL

28/07/2020 – 14 h

Oficina: <https://bit.ly/399NBD3>

Questionário: <https://bit.ly/3evTiw1>

Convite dos Fóruns de Turismo e Produção Rural

FÓRUNS - Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira



O IPT, junto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, está elaborando um Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para o Vale do Ribeira.

O envolvimento da população é **ponto fundamental** na criação deste plano, então convidamos a todos para participar dos **fóruns** dos temas: **turismo e produção rural** (agricultura, criação animal e produção florestal). Os fóruns serão realizados pela internet, através do aplicativo *Teams*.

Contamos com sua presença online!

TURISMO

01/09/2020 – 14 h

Link: <https://bit.ly/39zQj4B>

PRODUÇÃO RURAL

03/09/2020 – 14 h

Link: <https://bit.ly/3f9jLzl>

Mais de 200 pessoas participaram dos eventos com transmissão ao vivo, incluindo representantes de órgãos estaduais; representações públicas da região – prefeitos, técnicos municipais e consórcios municipais; empresários e representações empresariais regionais; universidades e instituições de ensino; instituições ambientais e da sociedade civil organizada; e profissionais de diferentes setores.

2.0

Metodologia

A deflagração da crise sanitária Sars-Cov2 interferiu na estratégia metodológica inicial, impedindo encontros presenciais a partir de meados de março. Dentro desse novo contexto, a promoção de eventos virtuais foi a forma encontrada para dar continuidade ao trabalho e promover o diálogo com a população. Apesar de limitar a presença daqueles que não tem acesso à internet, o evento pode ter um maior alcance em termos geográficos e número de participantes.

Um aspecto fundamental nesse processo é a escolha da plataforma a ser utilizada para apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos. Para esses eventos, optou-se por utilizar a Plataforma Teams, que permite acesso sem necessidade de login e podendo ser utilizada via computador ou smartphone. Para complementar o diagnóstico também foi realizado um questionário *online*, para diversificar as formas de participação, colhendo as respostas de pessoas que não puderam participar dos eventos.

2.1

Oficina e questionário

A realização da oficina contou com seis momentos:

A. Pequena apresentação sobre o projeto e qual o objetivo da oficina, disponível no **Anexo A**;

B. Realização da dinâmica 1, onde os participantes responderam no chat informações pessoais como nome, telefone, e-mail, como se identificam (morador, guia de turismo, setor hoteleiro, setor de alimentação, poder público, ONG, instituição de ensino/pesquisa, outro) e também responderam as questões: “Por que você está aqui?” e “O que você espera dessa oficina?”;

C. Realização da dinâmica 2, onde os participantes responderam no chat qual o principal ponto positivo e negativo da sua cidade e do Vale do Ribeira, em sua opinião, para retomar o turismo pós-pandemia, dentro do “novo normal”;

D. Realização da dinâmica 3, onde os participantes responderam no chat qual a principal ação para potencializar o turismo na sua cidade e no Vale do Ribeira, em sua opinião,

para retomar o turismo pós-pandemia, dentro do “novo normal”;

E. Realização da dinâmica 4, onde os participantes responderam no chat qual a notícia que gostariam de ver sobre o turismo no Vale do Ribeira daqui 10 anos; e

F. Momento final, que foi aberto para todos que quisessem se manifestar. Foi solicitada ajuda para divulgação de um questionário para os que não puderam participar da oficina e informado que seria realizado um fórum sobre turismo.

Foi criado um questionário *online* (**modelo no Anexo B**), divulgado na oficina, para complementar o diagnóstico. O conteúdo do questionário era basicamente o mesmo que foi explorado na oficina, sua utilização foi pensada para que outras pessoas pudessem expor suas opiniões e participar do processo de construção do diagnóstico setorial. As respostas foram aceitas por cerca de 30 dias, após a realização da oficina.

2.2

Fórum

A dinâmica do Fórum contemplou três grandes grupos de atividades. O primeiro foi uma breve apresentação do projeto seguido de apresentação do diagnóstico realizado sobre o turismo na região abrangida pelo projeto (**Anexo C**), realizados pela equipe do IPT.

No segundo momento contou-se com alguns convidados, comentando sobre o diagnóstico e trazendo suas contribuições.

Participantes da mesa redonda

Instituição	Representante
Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE)	Maria de Fatima I. Araújo Juliana Arnaut de Santana
Secretaria de Turismo (Setur)	Christine Fuchs Grecco Vanilson Fickert
Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira e Litoral Sul (CODIVAR)	Wilber Rossini
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)	Denys Amaral
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)	Ricardo Willian de Oliveira
Região Turística Cavernas da Mata Atlântica e trade	Vandir de Andrade “Junior Petar”
Projeto Bagagem (Turismo de Base Comunitária)	Ederon Marques

O terceiro momento foi aberto para participação popular. Todos foram convidados a preencher um mural virtual, onde era apresentado um resumo do diagnóstico e os principais desafios levantados. Para quem não conseguisse utilizar o mural foi disponibilizada a opção de preencher um questionário virtual (**Anexo D**) com as mesmas informações do mural, ou escrever no chat, sendo transcrito pela equipe do IPT no mural.

No mural virtual os participantes foram convidados a votar (utilizando bolinhas) nos principais desafios. Na sequência, eles deveriam propor soluções para estes desafios e equipes que poderiam atuar nas suas implementações.

Etapas de coletas de dados do Mural Virtual do Fórum sobre o Turismo do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR)

Apresentação do Diagnóstico	Priorização dos Desafios	Proposição de Soluções	Equipes de Trabalho
-----------------------------	--------------------------	------------------------	---------------------

Possibilidade de incluir contribuições, algo que ainda não foi abordado.

Quais são os temas que vocês consideram prioritário? Caso ele não esteja listado, inclua um novo.

Quais seriam possíveis soluções para os problemas priorizados?

Quem deveria participar diretamente da construção das ações?

Diagnóstico	Desafios	Soluções	Equipes de Trabalho
-------------	----------	----------	---------------------

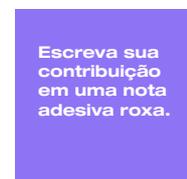
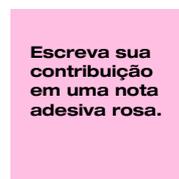
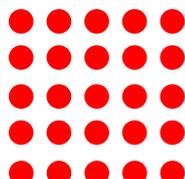
Atividade 1: inclusão de novas contribuições algo que não tenha sido contemplado.

Atividade 2: colar "votos" (bolinhas) nos desafios prioritários.

Atividade 3: brainstorming com notas adesivas.

Se possível, referenciar o número do desafio a que solução se refere.

Atividade 4: indicar pessoas/ organizações que poderiam atuar nas ações.



Etapa 1

Etapa 2

Etapa 3

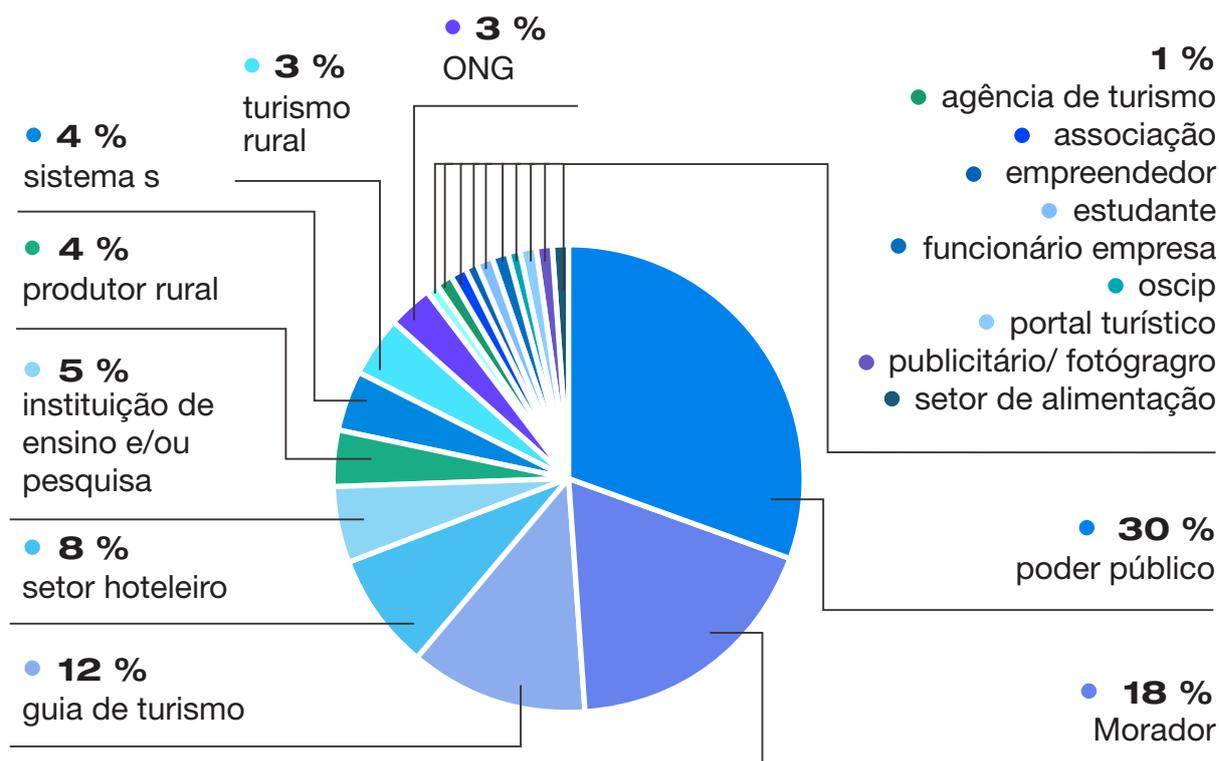
Etapa 4

Perfil dos Participantes

03.

Na oficina tivemos a participação de cerca de 70 pessoas, sendo que 55 assinaram a lista de presença virtual. Já no Fórum a participação passou de 130 pessoas, com 77 tendo assinado a lista. A maioria dos participantes se identificou como sendo do poder público ou morador e residentes em vinte cidades abrangidas pela área de estudo.

Distribuição dos atores identificados por segmento



Resultados

04.

Oficina e questionário

4.1

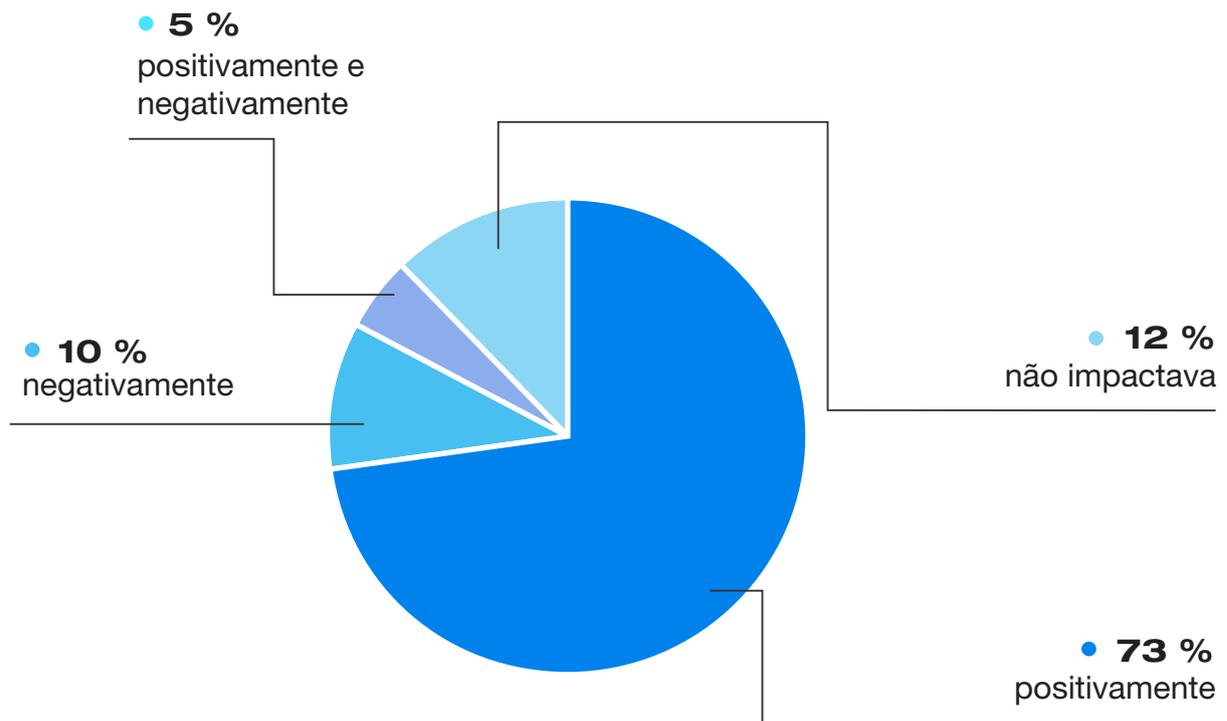
Ao todo, reunindo a oficina e as respostas dos questionários, tivemos participantes de 24 municípios, sendo 20 dentro da área de estudo. A grande maioria dos participantes (97%) acredita que a pandemia pode ser uma oportunidade para atrair turistas para o Vale do Ribeira, uma vez que ele se encontra próximo de São Paulo e Curitiba, grandes centros emissores de turistas e possui diversos atrativos turísticos, muitos deles relacionados à natureza e que podem ser visitados sem aglomerações.

As principais respostas sobre os pontos positivos e negativos da sua cidade e região para a retomada do turismo pós-pandemia podem ser observadas no quadro a seguir.

Pontos Positivos	Pontos Negativos
Atrativos naturais consolidados (cachoeiras, cavernas, praias), muitos com controle de acesso	Sinalização turística e conservação das estradas
Proximidade de grandes centros	Sinal de internet e celular
População receptiva e hospitaleira	Precisa de capacitação para novos protocolos de saúde
Beleza e conservação da natureza	Falta de divulgação e planejamento de marketing
Comidas e cultura tradicionais	Falta de estrutura nos atrativos, acessibilidade e adaptações para grupo menores
Custo relativamente baixo para os turistas	Sistema de saúde limitado
Tranquilidade	Segurança

Com o aumento do turismo na região, a maioria dos participantes acredita que sua qualidade de vida será impactada positivamente, sendo que 42 % citaram a possibilidade de melhora econômica, com mais empregos e aumento da renda.

Respostas relacionada a pergunta: Você acredita que se o turismo aumentar na sua região pode afetar sua qualidade de vida?



Ao serem perguntados sobre qual notícia gostariam de ver sobre o turismo no Vale do Ribeira daqui a 10 anos, obtivemos diversas respostas, essas são algumas que representam o conjunto:

- O Vale do Ribeira como exemplo de turismo responsável e sustentável, respeitando as tradições ribeirinhas, caiçaras, indígenas, quilombolas e étnicas.
- Juventude rural é protagonista da conservação e das atividades econômicas sustentáveis no Vale do Ribeira!
- Paulistanos elegem o Vale do Ribeira como o melhor destino para uma fuga de fim de semana. Passeios em meio à natureza conservada da Mata Atlântica, comida gostosa e variada para recobrar as energias, e pousadas charmosas para noites restauradoras.
- Hospedagem com selo de qualidade ambiental e social.
- Turismo do Vale do Ribeira é um sucesso do ponto de vista da sustentabilidade, incluindo nesta a melhoria da qualidade de vida de sua população.
- Venham conhecer e usufruir do ecoturismo mais preservado e rico do Brasil!
- A riqueza natural e cultural do Vale do Ribeira leva desenvolvimento para as famílias!
- O trem voltou a funcionar no Vale.
- Que somos o modelo do “Kosen-rufo Mundil”. Ou seja, somos o modelo de localidade que promove a paz mundial e que é o maior local do planeta em respeito à dignidade máxima da vida de todos os seres.
- Alto Vale do Ribeira, das histórias, da identidade cultural e da natureza preservada. Onde a exploração de recursos naturais apoia o desenvolvimento sustentável em meio a natureza, a cultura, e o bem estar social.
- Vale do Ribeira é referência do Turismo Rural Sustentável no Brasil.
- A região com maior riqueza natural do Estado de São Paulo colhe frutos de um trabalho que uniu poder público, iniciativa privada e sociedade civil no engajamento pelo turismo como fonte de emprego e renda.
- Turismo de Base Comunitária possibilita geração de renda para as comunidades, e fomenta o turismo na região.
- Vale do Ribeira: o Desenvolvimento Sustentável na prática.
- Vale do Ribeira - o melhor destino turístico gastronômico, histórico e cultural do Brasil.

4.2

Fórum

A mesa redonda contou com a participação de oito convidados, que fizeram uma apreciação sobre o diagnóstico da situação atual e das perspectivas do turismo no Vale do Ribeira. Alguns dos principais apontamentos estão descritos abaixo.

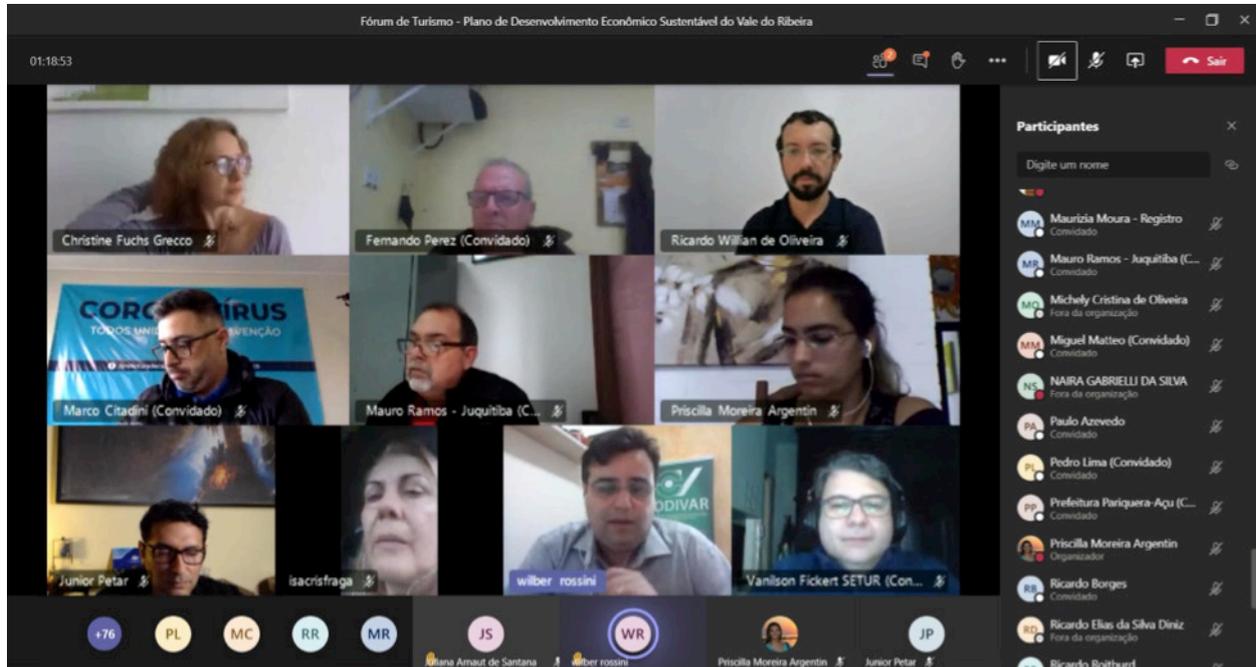
O primeiro participante a falar na mesa redonda virtual foi Vandir de Andrade, mais conhecido como o Junior do Petar. Ela destacou que o povo do Vale do Ribeira realmente faz a diferença e se destaca até mais que os próprios atrativos, sendo extremamente hospitaleiro. Também frisou a importância do planejamento para desenvolvimento sustentável do turismo na região.

Na sequência, tivemos a fala de Wilber Rossini informando que desde 2014 o Codivar tem uma câmara técnica de turismo, dada a importância do assunto na região e que avançaram muito na questão de planejamento, gestão e organização. Lembrou que estava sendo lançado o Plano de Economia Criativa “Dá Gosto ser do Ribeira” e que nos próximos anos seria muito importante o engajamento de todos e conseguir manter a governança conectada.

Juliana Santana confirmou alguns apontamentos, que faltava alinhamento entre as Secretarias de Estado, mas que esse diálogo estava sendo melhorado. Mencionou as linhas de crédito do Desenvolve SP e Investe SP.

Dando continuidade, Ricardo Oliveira falou sobre a importância da regionalização e de trabalhar o turismo integrado e nunca somente um município isolado. Destacou a necessidade de avaliar tudo que já foi feito na região, deixar claro como a região quer ser vista e quais turistas quer atrair.

Alguns dos participantes do Fórum



Christine Fuchs Grecco pontuou algumas ações da Secretaria de Turismo, incluídas dentro do Programa Vale do Futuro, como as Rotas Cênicas e os guias que estão sendo produzidos e foi complementada pelo Vanilson Fickert, informando que o Masterplan das Rotas Cênicas do Vale do Ribeira já estava pronto e havia sido encaminhado para a Secretaria de Logística e Transportes.

A Fátima Araújo complementou a fala da Juliana, frisando a importância da integração entre as Secretarias de Estado e o apoio financeiro à estrutura do turismo com linhas de crédito.

Na sequência, Denys Amaral apontou a necessidade de trabalhar em redes, distribuídas e não centralizadas, de forma coletiva. Afirmou ser necessário “pensar no pequeno e não pensar pequeno”.

Finalizando a mesa, tivemos a fala do Ederon Marques reforçando a necessidade de políticas públicas e da educação em turismo, levando a escola pública para os atrativos, para que todos conheçam sua região.

Após a realização da mesa redonda, os participantes foram convidados a preencher um mural virtual cujas respostas estão na figura na próxima página.

Mural preenchido durante o fórum

<p>Atividade: Incluir de 10 a 15 desafios, seja que não tenha sido contemplado.</p> <p>Reservar um ou dois a serem</p>	<p>5 min</p> <p>Atividade: Colar "votos" (bolinhas) nos problemas prioritários</p> <p>Priorização dos Desafios</p>	<p>10 min</p> <p>Atividade 1: Elaborar uma solução com pontos</p> <p>Atividade 2: Moderadores vão ajudar a dar</p> <p>SOLUÇÕES</p>	<p>10 min</p> <p>Atividade: Indicar pessoas/organizações que poderiam atuar nos eixos</p> <p>Exercício com post-it color</p> <p>Equipes de Trabalho</p>
<p>DIAGNÓSTICO</p> <p>6 Estâncias Turísticas 13 MTs 3 RTs</p> <p>20 UCs 360 Sítios Arqueológicos</p> <p>20 Bens Turísticos 15 Termas Indígenas 48 Comunidades Quilombolas</p> <p>Pontos Positivos</p> <p>Atividade turística Ecoturismo Atividades tradicionais</p> <p>Manutenção de RPT e COMTUR Preservação do grande centro Manutenção do patrimônio histórico Resiliência Resiliência histórica e paisagem</p> <p>Manutenção e conservação de sítios Identificação cultural Transparência</p> <p>Pontos Negativos</p> <p>Desafios identificados Qualidade dos serviços Falta de planejamento Falta de infraestrutura Qualidade de recursos Segurança pública</p> <p>Sustentabilidade e responsabilidade Falta de plano de marketing Percepção negativa sobre o setor Falta de integração de informações Sustentabilidade ambiental Sustentabilidade turística</p> <p>Voto no formulário Falta de mobilização Apoio econômico fraco e baixo</p>	<p>Atrativos e Serviços Turísticos</p> <p>1 - Falta infraestrutura dos atrativos</p> <p>2 - Falta Postos de Informação ao Turista</p> <p>3 - Falta banheiros públicos e estacionamento</p> <p>4 - Melhorar controle de acesso aos atrativos</p> <p>5 - Conservação / degradação dos atrativos</p> <p>6 - Pouca infraestrutura hoteleira</p> <p>7 - Capacitação de mão de obra</p> <p>Gestão</p> <p>8 - Baixa engajamento do Poder Público</p> <p>9 - Fiscalização e gestão ambiental ineficiente</p> <p>10 - Conflitos entre moradores e gestores de UCs</p> <p>11 - Fraca atuação do COMTUR</p> <p>12 - Falta incentivos fiscais</p> <p>13 - Ausência de linha de crédito e financiamento</p> <p>14 - Segurança</p> <p>Planejamento e Marketing</p> <p>15 - Grande potencial turístico mal aproveitado</p> <p>16 - Sinalização turística</p> <p>17 - Poucas ações de promoção e divulgação</p> <p>18 - Falta plano de marketing</p> <p>19 - Pouca utilização de sites e redes sociais</p> <p>20 - Falta mapas e guias</p> <p>Infraestrutura urbana e Acessibilidade</p> <p>21 - Conservação das estradas</p> <p>22 - Falta de acessibilidade</p> <p>23 - Sinal de internet celular</p> <p>24 - Problemas com iluminação e limpeza pública</p> <p>25 - Gestão de resíduos</p> <p>26 - Saneamento básico</p>	<p>Soluções</p> <p>1 - Privatização dos atrativos com controle de acesso</p> <p>2 - Aumento da oferta turística com infraestrutura hoteleira</p> <p>3 - Programa Senac, Atlas do Patrimônio Cultural, Capacita indígenas para atuar em turismo de base com seus saberes</p> <p>4 - Capacitação pelo sistema S (SEBRAE, SENAC)</p> <p>5 - Realização de eventos de divulgação e promoção</p> <p>6 - Integração e inserção das atividades locais em circuitos turísticos</p> <p>7 - Capacitação de agentes locais para o fortalecimento do turismo de base comunitário</p> <p>8 - Criação de uma agência única para gerir o turismo local, envolvendo poder público e privado (Governo, empresários, comunidade local)</p> <p>9 - Programa Senac de Regionalização do Turismo em Três Regiões do Vale do Ribeira</p> <p>10 - Fomentar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas locais</p> <p>11 - Fiscalização ambiental</p> <p>12 - Concessão de incentivos fiscais para instalação de players do turismo</p> <p>13 - Facilitar o acesso a crédito, menos garantias para as empresas locais</p> <p>14 - Criação de uma agência única para gerir o turismo local, envolvendo poder público e privado (Governo, empresários, comunidade local)</p> <p>15 - Oficina de Design Thinking e inovação</p> <p>16 - Criação de plataforma de divulgação dos produtos e serviços turísticos</p> <p>17 - Plano de Marketing turístico, com ações de promoção e divulgação</p> <p>18 - A região precisa trabalhar dentro de um plano estratégico que articule os 2015 e que esse plano esteja alinhado com a gestão estadual e federal</p> <p>19 - 21 e 23 - Menos promessa e mais investimento para a região.</p> <p>20 - 22 - Políticas públicas que incentivem e exijam a adequação e a previsão de acessibilidade nos projetos.</p> <p>21 - 23 - Realizar troca com empresas de comunicação, infraestrutura de comunicação por publicidade e apoio ao turismo</p> <p>22 - 25 e 26 - Incentivar e viabilizar cursos de capacitação para as propriedades rurais e no meio escolar sobre saneamento básico e gestão de resíduos.</p> <p>23 - 26 - Ações para implantar sistemas de saneamento no meio rurais</p>	<p>Equipes de Trabalho</p> <p>Sebrae e Senac</p> <p>7 - Senac, Sebrae, Sesc, IF, Itesp, ETECs.</p> <p>1 - Prefeitura Municipal, Secretaria de Estado, MTUR, Polícia, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, DNIT, Associações.</p> <p>8 - Gestores trem o PDTs governa e acreditem e turismo e invistam.</p> <p>9 - Acomodamento de informações e projetos através das instituições presentes no vale do Ribeira para maior integração. (SENAC, SEBRAE, INSTITUTO FEDERAL, SESC ETEC, ETC.</p> <p>10 - Secretaria de Desenvolvimento do Estado + Municípios + CODIVAR</p> <p>11 - COMTUR mais representativo</p> <p>12 - Capacitação para os COMTURs</p> <p>13 - Integração e inserção das atividades locais em circuitos turísticos</p> <p>14 - Criação de uma agência única para gerir o turismo local, envolvendo poder público e privado (Governo, empresários, comunidade local)</p> <p>15 - Governança local definir equipe ou contratar empresa especializada</p> <p>16 - 21, 23 - As Governanças municipais, estaduais e federais precisam lutar para essas melhorias acontecerem na região.</p> <p>17 - 25-26 - Universidades públicas (USP, UNICAMP, UNESP, INSTITUTO FEDERAL)</p>

Os desafios foram divididos em quatro grupos para facilitar a discussão:

- atrativos e serviços turísticos;
- gestão;
- planejamento e marketing; e
- infraestrutura urbana e acessibilidade.

O quadro a seguir apresenta os desafios de cada grupo ordenados pela quantidade de votos, os mais votados primeiro.

Desafios priorizados

Atrativos e serviços turísticos	Gestão	Planejamento e marketing	Infraestrutura urbana e acessibilidade
Infraestrutura de aplicativos	Falta engajamento do Poder Público	Poucas ações de promoção e divulgação	Conservação/manutenção das estradas
Capacitação de mão de obra	Faltam incentivos fiscais	Grande potencial turístico mal aproveitado	Saneamento básico
Conservação/degradação dos atrativos	Fiscalização e gestão ambiental eficaz	Sinalização turística	Falta de acessibilidade
Faltam postos de informação para o turista	Fraca atuação do COMTUR	Falta plano de marketing	Sinal de internet e celular
Faltam banheiros públicos e estacionamento	Ausência de linhas de crédito e financiamento	Pouca utilização de sites e redes sociais	Gestão de resíduos
Melhorar controle de acesso aos atrativos	Segurança	Faltam mapas e guias	Problemas com iluminação e limpeza pública
Pouca infraestrutura hoteleira	Conflitos entre moradores e gestores de UCs		

Soluções Propostas - Atrativos e serviços turísticos:

- Identificação dos pontos de melhorias nos atrativos, captação de recursos e priorização das gestões municipais;
- Investimento de recursos públicos para melhorias;
- Incentivar a população local a investir na arquitetura tradicional;
- Apoio da Secretaria de Turismo para desenvolver a infraestrutura;
- Políticas públicas voltadas para o turismo e fortalecimento da rede de atores

- Políticas públicas voltadas para o turismo e fortalecimento da rede de atores interessados no tema dos três setores;
- Desenvolvimento de parcerias e empoderamento da população local;
- Privatização dos atrativos com controle de acesso;
- Fortalecimento da governança;
- Capacitações pelo sistema S (Sebrae e Senac), incluindo o Programa Senac Aldeia do Futuro que capacita indígenas para atender turistas de acordo com seus saberes;
- Incluir as ETECs da região no planejamento, pois algumas têm curso de turismo;
- Conscientização e sensibilização dos turistas e munícipes explicando a importância do turismo regional e da preservação ambiental, inclusive nas escolas;
- Reforçar fiscalização;
- Guias informativos;
- Não depender totalmente dos governos para desenvolver e resolver os desafios, fazer distribuições de serviços/locais com base em pregões para determinar as empresas da iniciativa privada que podem ajudar a fomentar o turismo no local.

Soluções Propostas - Gestão:

- Manter o Programa Senac de Regionalização do Turismo nas três Regiões Turísticas do Vale do Ribeira;
- Apoio e impulsionamento dos projetos em andamento. Aumentar o braço do Estado através de projetos já existentes;
- Buscar através dos diversos convênios que as prefeituras possuem, caminhos para continuidade dos projetos (Ex: Convênio Cidades resilientes).
- Capacitação dos COMTUR's, para que se tornem mais representativos;
- Os prefeitos precisam contratar mão de obra qualificada para gerir o turismo. O setor precisa ser encarado com mais seriedade;
- Fiscalização ambiental;
- Integração e maior eficiência dos agentes públicos nos trabalhos junto às comunidades rurais e tradicionais;
- Envolvimento da comunidade e projetos de educação que incluam o turismo na cidade;
- Facilitar o acesso a crédito, exigindo menos garantias para as empresas locais;
- Capacitação de agentes locais para o fortalecimento do turismo de base comunitária;
- Concessão de incentivos fiscais para instalação de *players* do turismo;
- Criação de uma organização única para gerir o turismo local, envolvendo poder público e privado (Observatório ou Convention Bureau);
- Manutenção de governança;
- Diminuir a mudança dos responsáveis pelos setores do turismo a cada mudança política;
- Políticas públicas e fortalecimento da rede de atores interessados, cada um oferecendo o que de melhor fazem.

Soluções Propostas - Planejamento e Marketing:

- Oficina de *Design Thinking* e Inovação;
- Plano de Marketing unificado, com ações bem definidas e publicidade realizada por meio de Parceria Público/Privado;
- Captação de investimento para promoção e divulgação;
- A região precisa trabalhar dentro de um plano estratégico que articule as 3RTs e que esse plano esteja alinhado com a gestão estadual e federal;
- Criação de plataforma de divulgação dos produtos e serviços turísticos;
- Contratação de empresa especializada para desenvolvimento de ações práticas para difusão do turismo;
- Valorização do local explorado;
- Investir em sites, Instagram, Facebook, Youtube, feiras e congressos internacionais e nacionais;
- Articulação e fortalecimento da rede de atores do turismo, cada um oferecendo suas expertises;
- Parceria entre poder público, associações e organizações locais, além de capacitações para agentes locais.

Soluções Propostas - Infraestrutura Urbana e Acessibilidade:

- Realizar troca com empresas de comunicação, infra de comunicação por publicidade e apoio ao turismo;
- Incentivos às empresas de comunicação para aumentar a área de cobertura;
- Envolver a Secretaria de Educação para proporcionar internet no meio rural;
- Políticas públicas que incentivem e exijam a adequação e a previsão de acessibilidade nos projetos;
- Incentivar e viabilizar cursos de capacitação para as propriedades rurais e no meio escolar sobre saneamento básico e gestão de resíduos;
- Disponibilizar mais linhas e horários de ônibus entre os municípios e para os atrativos;
- Incentivar a separação e reciclagem do lixo, incentivar o consumo consciente, fiscalização;
- Políticas públicas e parcerias com setor privado para alavancar recursos para as ações;
- Investimento de recursos públicos para melhorar as estradas e a comunicação (celular e internet).

As equipes indicadas pelos participantes para realizar essas ações são: Prefeituras Municipais, Secretarias de Estado (Turismo, Infraestrutura e Meio ambiente, Desenvolvimento Regional, Desenvolvimento Econômico), Ministério do Turismo, Senac, Sebrae, Instituto Federal, ETECs, Itesp, Comturs, Codivar, Parcerias público/privada, Investidores, Ongs, Associações, empresários e moradores locais.

Considerações Finais

05.

O envolvimento dos atores institucionais e sociais, tanto na oficina quanto no Fórum, foi fundamental para a estruturação de um plano de ações elaborado de forma democrática e participativa, condição para conferir-lhe legitimidade e validade. É importante mencionar que os eventos foram realizados de forma *online* devido a pandemia de Covid-19 e que a região carece justamente de amplo acesso a internet, logo o alcance por parte dos participantes foi limitado. Apesar dessa limitação, tiveram ampla participação, possibilitando a coleta de importantes informações sobre a região, além das visões e desejos dos participantes quanto ao futuro do Vale do Ribeira, contribuindo significativamente para o desenvolvimento do projeto.

Anexo A - Apresentação da Oficina



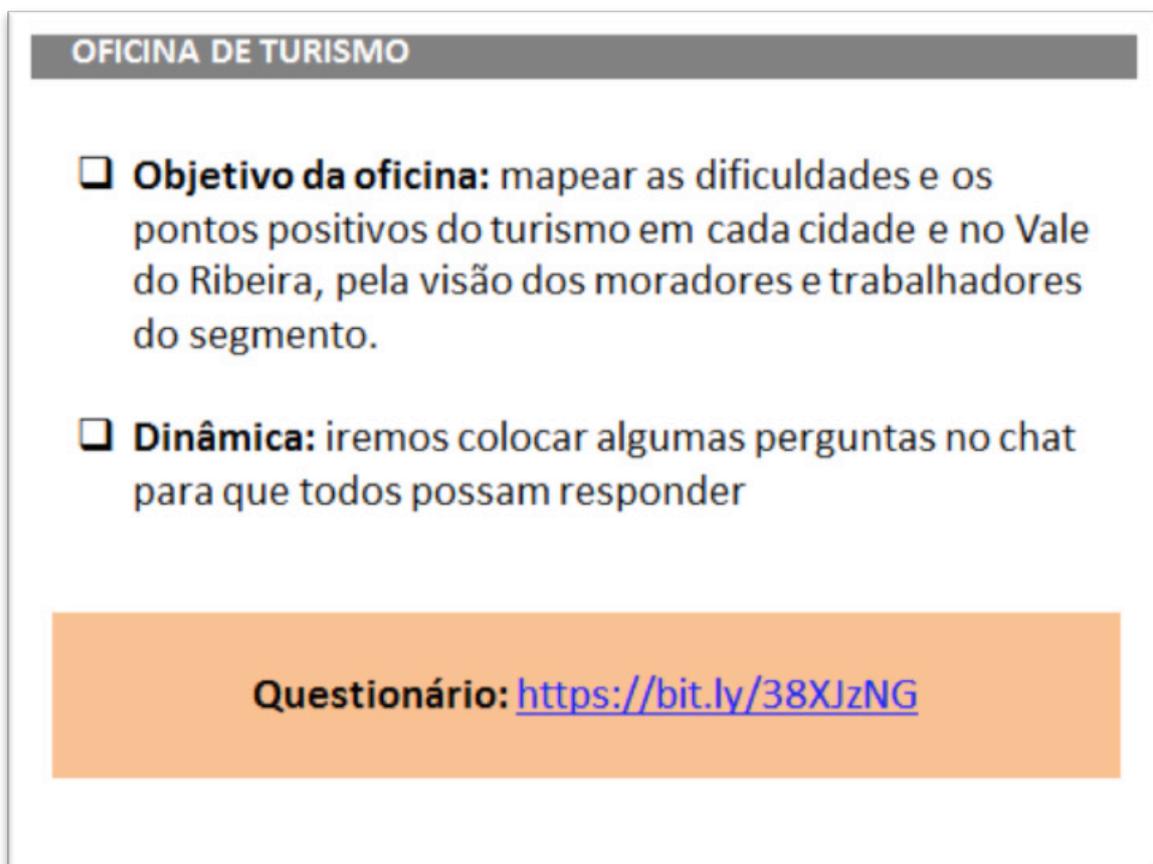
ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
ESTADO DE RESPEITO

**ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
PARA O VALE DO RIBEIRA**

Oficina Turismo

São Paulo, 23 de julho de 2020



OFICINA DE TURISMO

- Objetivo da oficina:** mapear as dificuldades e os pontos positivos do turismo em cada cidade e no Vale do Ribeira, pela visão dos moradores e trabalhadores do segmento.
- Dinâmica:** iremos colocar algumas perguntas no chat para que todos possam responder

Questionário: <https://bit.ly/38XJzNG>

OFICINA DE TURISMO

Responder as perguntas no chat:

Nome, E-mail e/ou número de celular

Como você se identifica?

- Morador;
- Guia de turismo;
- Setor hoteleiro;
- Setor de alimentação;
- Poder público;
- ONG;
- Instituição de ensino/pesquisa; ou
- Outro

OBJETIVO DO PROJETO

Elaboração de **Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR)**:

- baseado na **análise sistêmica** de informações sobre os meios físico, biótico, antrópico e o contexto tecnológico, com a **participação dos atores públicos e privados que vivem e/ou atuam na região**;
- Objetivando a **dinamização econômica** e a **melhoria da qualidade de vida** das populações, em consonância com a **preservação do patrimônio ambiental**.

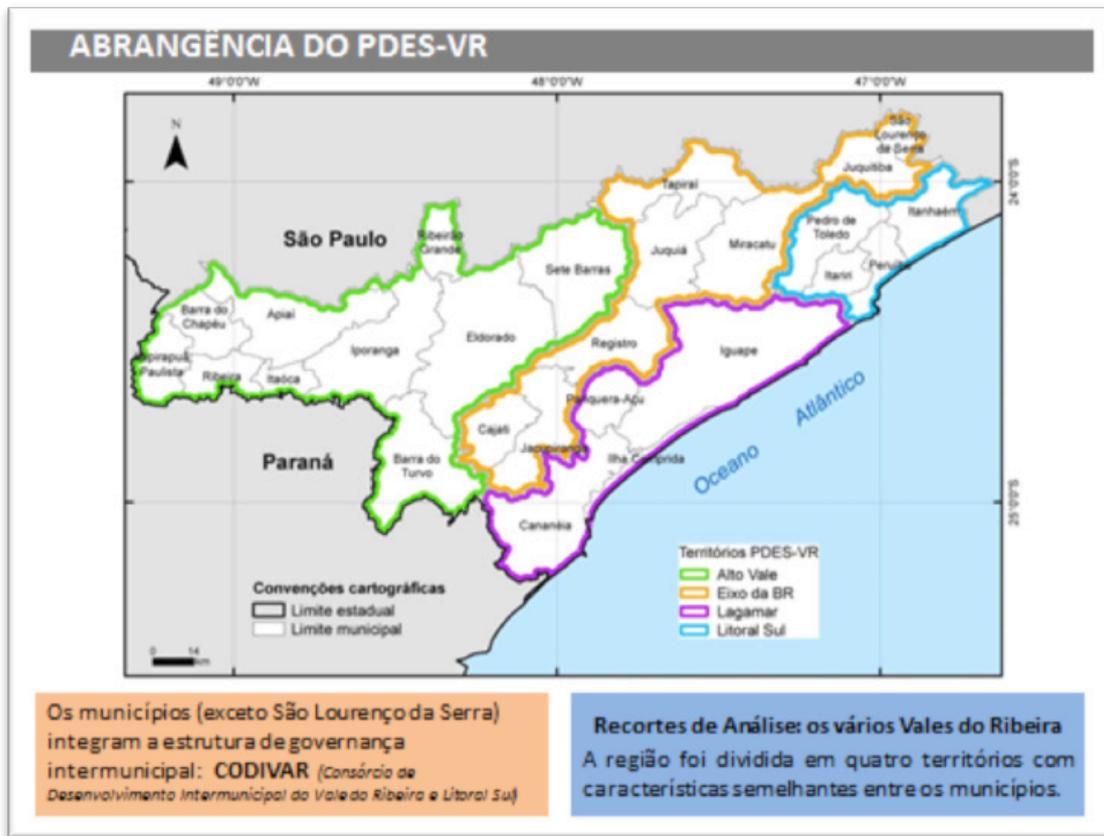
OBJETIVO DO PROJETO

Combinar estratégias para elevar o patamar das condições socioeconômicas da região, **criando oportunidades de geração de emprego e renda, com a conservação ambiental.**



PDES – VR: Pressupostos

- ❑ **Construção participativa do PDES-VR**, envolvendo necessariamente a comunidade local e instituições representativas dos poderes públicos e privados atuantes na região.
- ❑ **Incorporação de experiências e contribuições de estudos, políticas e planos anteriores**, merecendo destaque, pela qualidade da elaboração e conteúdo, o “Planejamento Estratégico 2030 do Vale do Ribeira e Litoral Sul” de 2018, formulado no âmbito Codivar.



- ### DIMENSÕES ANALISADAS
- **Retratos socioeconômicos dos territórios a partir de indicadores:** demografia, condições sociais e qualidade de vida, dinâmica econômica, renda e mercado de trabalho.
 - **Cenário ambiental: zoneamento institucional e dinâmica do uso e ocupação do território**
 - **Vetores de desenvolvimento econômico** - diagnóstico sobre a situação atual, lacunas de conhecimento, potencialidades e desafios para a dinamização:
 - **Mineração**
 - **Agropecuária e Florestal**
 - **Turismo**
 - **Formas inovadoras de gestão territorial: a visão dos territórios do PDES-VR como um parque patrimonial**

AGENDA – Julho e Agosto

AÇÕES ESTRUTURANTES			EIXOS DE ANÁLISE E DE FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS	
ATIVIDADE	OBJETIVO	STAKEHOLDERS		
Reunião - SDE	Apresentação dos Resultados Parciais do Projeto	SDE	Turismo	Oficina e Fórum
Reunião – SDR/FIPE	Alinhamento dos Projetos IPT/SDE e FIPE/SDR	SDR/FIPE	Setor Agropecuário e Florestal	Oficina e Fórum
Reunião com Gestores do Vale do Futuro	Alinhamento do Projeto IPT – Programa Vale do Futuro	SDE; SDR; SIMA; SDS	Mineração	<ul style="list-style-type: none"> • Agenda Mineral – SIMA • Webinar “Lançamento do Documento do Fórum Mineral” • Comissão de Política Mineral do VR
Reunião CODIVAR	Enraizamento do Projeto – Construção de Governança	CODIVAR	“Novas Economias”	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de base tecnológica • Economia Criativa • Economia Solidária
Reunião CBH Vale do Ribeira e Litoral Sul	Enraizamento do Projeto – Construção de Governança	CBH – Vale do Ribeira e Litoral Sul	Gestão e Governança	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramentos – Educação, Saneamento, Saúde, Moradia
	Oficina / Formulário		Aportes Transversais	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura: utilidades, comunicações e logística • Estratégias para comunidades tradicionais
Reunião Comunidades Tradicionais	Enraizamento do Projeto – Construção de Governança	Representações da Sociedade Civil		

SDE



Karina Bugarin

Coordenadoria de Produtividade e Desenvolvimento Sustentável

Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

OFICINA DE TURISMO

Responder pergunta no chat:

Por que você está aqui?

OFICINA DE TURISMO

Responder pergunta no chat:

O que você espera dessa oficina?

OFICINA DE TURISMO

Responder pergunta no chat:

Principal PONTO POSITIVO da sua cidade e do Vale do Ribeira para retomar o turismo

OFICINA DE TURISMO

Responder pergunta no chat:

Principal PONTO NEGATIVO da sua cidade e do Vale do Ribeira para retomar o turismo

OFICINA DE TURISMO

Responder pergunta no chat:

Principal AÇÃO para potencializar o turismo na sua cidade e no Vale do Ribeira para retomar o turismo

OFICINA DE TURISMO

Responder pergunta no chat:

Qual notícia você gostaria de ver sobre o turismo no Vale do Ribeira daqui 10 anos?

PRÓXIMOS EVENTOS

OFICINA PRODUÇÃO RURAL
28/07/2020 – 14 h

Oficina: <https://bit.ly/399NBD3>

Questionário: <https://bit.ly/3evTiw1>

FÓRUM DE TURISMO
18/08/2020 – 14 h

Questionário: <https://bit.ly/38XJzNG>

Anexo B – Questionário Oficina

Turismo - Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira

O objetivo deste questionário é mapear as dificuldades e os pontos positivos do turismo nos municípios que fazem parte deste Plano, pela visão dos moradores e também dos trabalhadores do segmento de Turismo.

1. Como você se chama?

2. Qual seu e-mail? *

3. Gostaria de deixar seu celular? (opcional, para enviarmos informações pelo WhatsApp)

4. Qual sua idade?

- Menor de 18 anos
- Entre 18 e 30 anos
- Entre 30 e 50 anos
- Entre 50 e 70 anos
- Mais que 70 anos

5. Qual o seu gênero?

- Feminino
- Masculino

Outra

6. Onde você mora? (Cidade/Estado) *

Insira sua resposta

7. Como você se identifica? *

- Morador
- Guia de Turismo
- Setor Hoteleiro
- Setor de Alimentação
- Poder público
- ONG
- Instituição de ensino e/ou pesquisa

Outra

8. Algumas pesquisas tem indicado que as pessoas pretendem voltar a viajar para locais próximos de sua casa, com carro próprio e para destinos com muita natureza. Você acredita que essa pode ser uma boa oportunidade de atrair os turistas para o Vale do Ribeira? *

Insira sua resposta

9. Quais os pontos positivos da sua cidade e região, na sua opinião, para retomar o turismo pós-pandemia, dentro do "novo normal"? *

Insira sua resposta

10. Quais os pontos negativos da sua cidade e região, na sua opinião, para retomar o turismo pós-pandemia, dentro do "novo normal"? *

Insira sua resposta

11. O que você acha que precisa ser feito para melhorar o turismo na sua cidade? *

Insira sua resposta

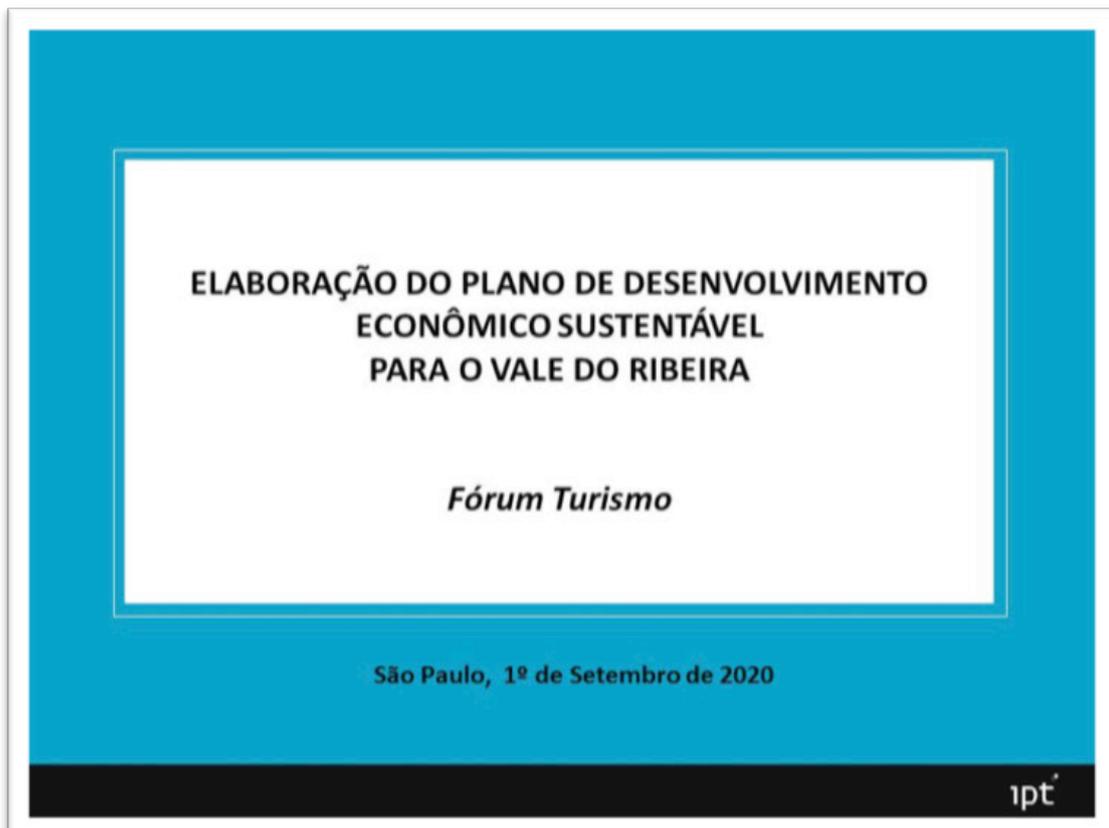
12. Você acredita que se o turismo aumentar na sua região pode afetar sua qualidade de vida? Por que? *

Insira sua resposta

13. Qual notícia você gostaria de ver sobre o turismo no Vale do Ribeira daqui 10 anos? *

Insira sua resposta

Anexo C - Apresentação do Fórum



Fórum de Turismo

Objetivos do Fórum:

- Apresentar o diagnóstico elaborado pelo IPT; e
- Priorização de desafios e possíveis ações.

Roteiro do Fórum:

- 1) Apresentação do diagnóstico;
- 2) Mesa redonda com comentários dos convidados; e
- 3) Dinâmica para priorização dos desafios e possíveis ações.

Lista de presença: <https://bit.ly/2GiBSHX>

ipt

Objetivo do projeto

Elaboração de **Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR)**:

- baseado na **análise sistêmica** de informações sobre os meios físico, biótico, antrópico e o contexto tecnológico, com a **participação dos atores públicos e privados que vivem e/ou atuam na região**;
- Objetivando a **dinamização econômica e a melhoria da qualidade de vida** das populações, em consonância com a **preservação do patrimônio ambiental**.

ipt

Objetivo do projeto

Combinar estratégias para elevar o patamar das condições socioeconômicas da região, **criando oportunidades de geração de emprego e renda, com a conservação ambiental.**



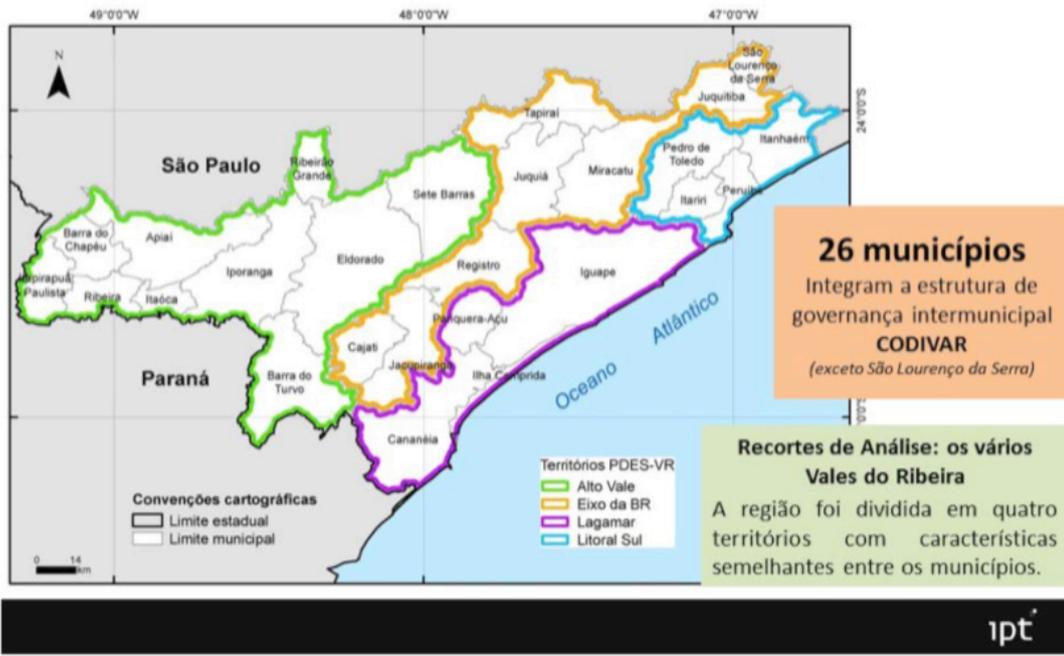
ipt

PDES – VR: Pressupostos

- **Construção participativa do PDES-VR**, envolvendo necessariamente a comunidade local e instituições representativas dos poderes públicos e privados atuantes na região.
- **Incorporação de experiências e contribuições de estudos, políticas e planos anteriores**, merecendo destaque, pela qualidade da elaboração e conteúdo, o “Planejamento Estratégico 2030 do Vale do Ribeira e Litoral Sul” de 2018, formulado no âmbito Codivar.

ipt

Abrangência do PDES-VR



Dimensões analisadas

- **Retratos socioeconômicos dos territórios a partir de indicadores:** demografia, condições sociais e qualidade de vida, dinâmica econômica, renda e mercado de trabalho.
- **Cenário ambiental: zoneamento institucional e dinâmica do uso e ocupação do território**
- **Vetores de desenvolvimento econômico** - diagnóstico sobre a situação atual, lacunas de conhecimento, potencialidades e desafios para a dinamização:
 - **Mineração**
 - **Agropecuária e Florestal**
 - **Turismo**
- **Formas inovadoras de gestão territorial: a visão dos territórios do PDES-VR como um parque patrimonial**



TURISMO NO PDES-VR

- O **turismo** é meta nos ODS 8, 12 e 14.

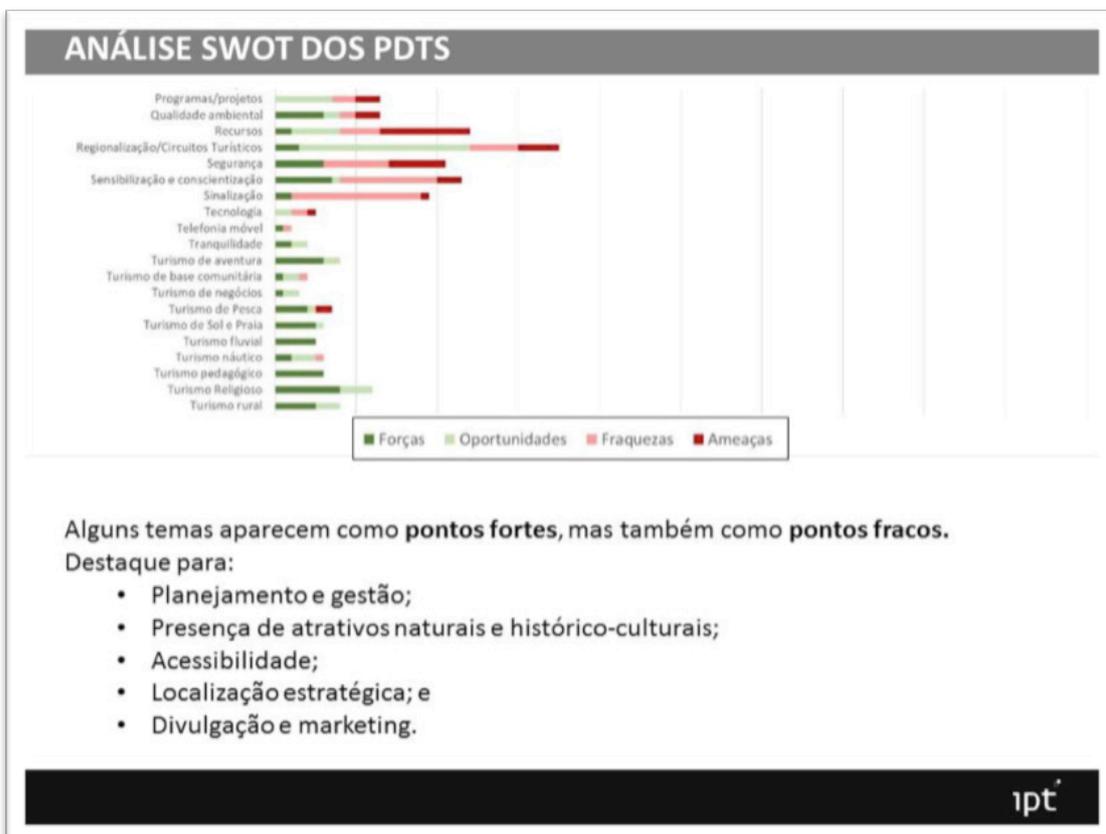
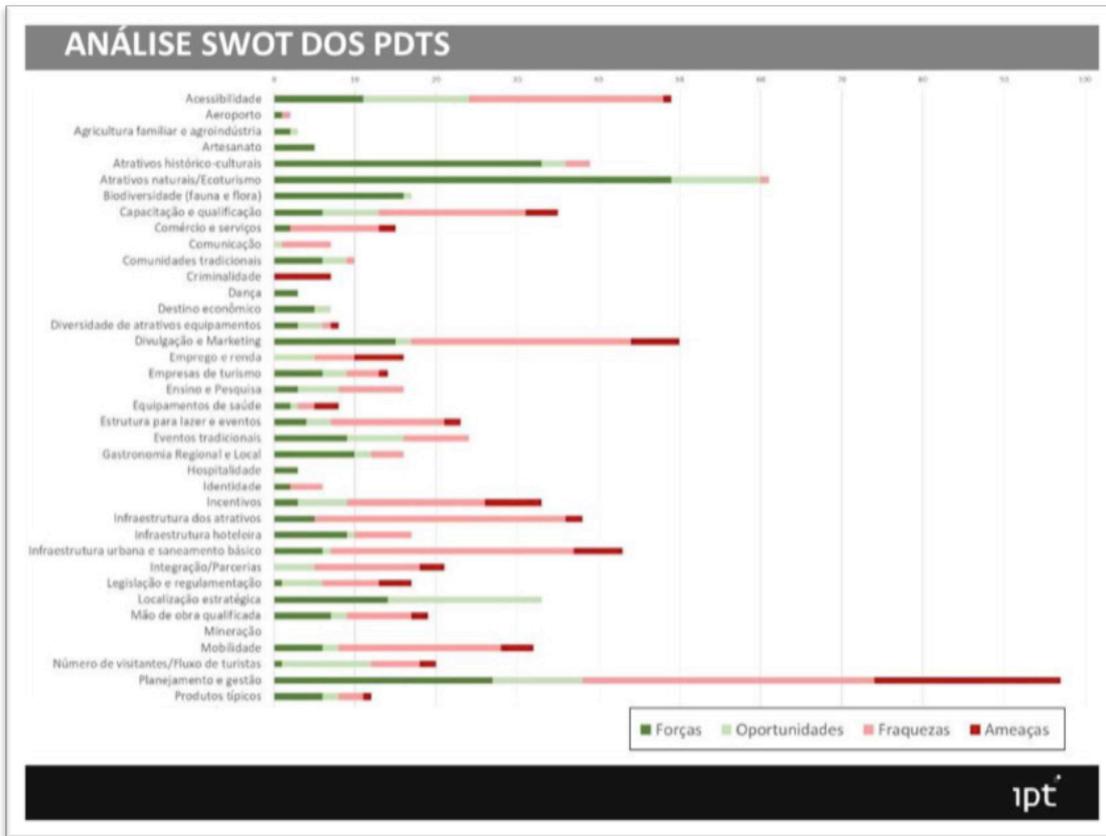


- **Plano Diretor de Turismo (PDT):** situação do turismo no município e ações estratégicas para aprimorar e diversificar a oferta turística.

- **6 Estâncias, 13 MITs.**

- **21 municípios com PDT.**





PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

- O “**Mapa do Turismo Brasileiro**” (MAPA) orienta a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas, definindo as áreas que serão trabalhadas prioritariamente pelo Ministério.
- 3 - B, 4 - C, 15 - D.
- A RT **Cavernas da Mata Atlântica** possui Plano de Turismo .
- Em construção os planos de turismo das RTs Lagamar e Caminhos da Mata Atlântica.



ipt

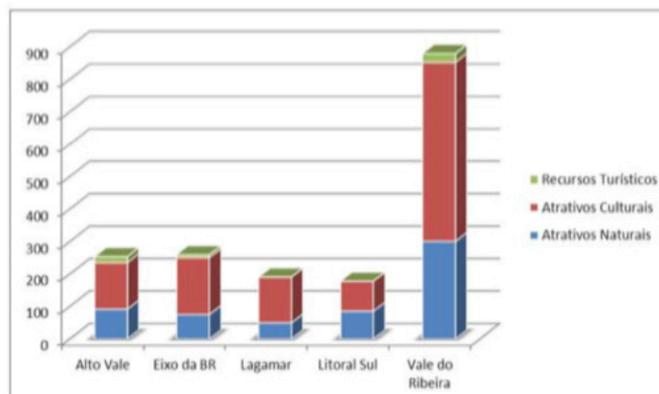
OFERTA TURÍSTICA

Inventário da Oferta Turística:

- A - Infraestrutura de apoio ao turismo
- B – Serviços e equipamentos turísticos
- C – Atrativos turísticos

Todos os PDTs analisados apresentam inventários da oferta turística.

- **VR:** 852 atrativos turísticos, sendo 300 naturais e 552 culturais, além de 27 recursos turísticos.
- A grande quantidade de atrativos mostra o **enorme potencial** da região para receber e entreter visitantes.



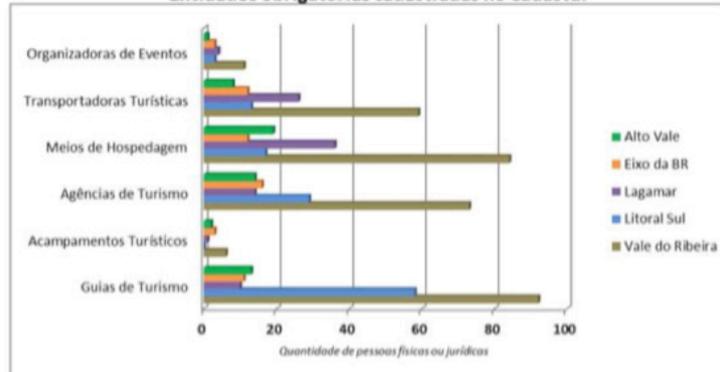
ipt

CADASTUR

- **Cadastur:** sistema de cadastro gratuito, organizado pelo Ministério do Turismo em parceria com os órgãos estaduais oficiais de turismo.

- O cadastro é **obrigatório para sete categorias** e opcional para oito outras atividades.

Entidades obrigatórias cadastradas no Cadastur



Entidades com cadastro não obrigatório no Cadastur



ipt

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - UC

- **49 UCs:** 20 de proteção integral e 29 de uso sustentável.

- **Atrativos naturais em UCs:** restrição de uso, mas garantia de preservação.

- Planos de manejo definem o uso, inclusive turismo.

- Falta de planos de manejo em algumas UCs.



ipt

ÁREAS PROTEGIDAS

Sítios arqueológicos, Bens Tombados, Terras Indígenas e Comunidades Quilombolas

Território PDES-VR	Sítios Arqueológicos	Bens Tombados	Terras Indígenas	Comunidades Quilombolas
Alto Vale	190	16	2	33
Eixo da BR	3	2	4	4
Lagamar	159	6	5	12
Litoral Sul	8	5	4	0
TOTAL	360	30*	15	49

* A Área Natural Tombada da Serra do Mar e Parapiacaba abrange municípios em todos os territórios.

- Cadastro Nacional de **Sítios Arqueológicos** (CNSA) do IPHAN.
- **Bens Tombados**: importância do patrimônio e sua proteção.
- Funai administra as **Terras Indígenas**.
- **Comunidades Tradicionais Quilombolas**: áreas regularizadas pelo INCRA e ITESP. Cadastros no ISA (Instituto Socioambiental) e a Fundação Cultural Palmares.

ipt

ROTEIROS TURÍSTICOS

PDTs: propostas de roteiros relacionados ao City Tour autoguiado, Birdwatching, turismo rural e histórico-cultural.

PRT Cavernas da Mata Atlântica:

- **Rota Circuito das Cavernas**: atrativos naturais e comunidades quilombolas;
- **Rota da Cerâmica**: visitar a tradicional produção de Apiaí, Itaóca e Barra do Chapéu; e
- **Rastro da Serpente**: trajeto entre Capão Bonito e Curitiba, pelas rodovias SP-250 e BR-476. Trecho com inúmeras curvas e bela paisagem, muito procurado por motociclistas.

ISA - **Circuito Quilombola**, com turismo de base comunitária para visitação de atrativos naturais, culturais e gastronômicos, além de conhecer o modo de vida e as culturas tradicionais.

Circuito Lagamar-SP de Cicloturismo, atrativos naturais e contato com comunidades quilombolas e caiçaras.

PDT Registro - **Circuito de Cicloturismo Regional**, ligar atrativos rurais aos centros urbanizados, passagem pelo Quilombo Peropava e pela Rota do Chá.

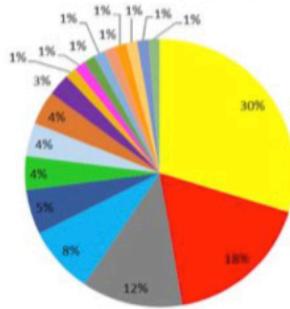
PDT Ilha Comprida - **Circuito da Cultura Japonesa e Circuito Zen**.

ipt

Pesquisa com questionários

74 respostas

Como se identificam



- Poder público
- Morador
- Guia de Turismo
- Setor Hoteleiro
- Instituição de ensino e/ou pesquisa
- Produtor rural
- Sistema S
- Turismo rural
- ONG
- Agência de Turismo
- Associação
- Empreendedor
- Estudante
- Funcionário empresa
- Oscip
- Portal Turístico
- Publicitário/fotógrafo
- Setor de Alimentação



ipt

Pandemia pode ser oportunidade?

PERGUNTA: Algumas pesquisas tem indicado que as pessoas pretendem voltar a viajar para locais próximos de sua casa, com carro próprio e para destinos com muita natureza. Você acredita que essa pode ser uma boa oportunidade de atrair os turistas para o Vale do Ribeira?

97% acreditam que sim!

VANTAGENS:

- Proximidade de São Paulo;
- Diversos atrativos naturais, muitos já tem controle de acesso;
- Municípios com população relativamente menor, sem aglomerações;
- Opções para turismo rural, gastronômico e cultural, além do ecoturismo e turismo de aventura.

ipt

Você acredita que se o turismo aumentar na sua região pode afetar sua qualidade de vida? Por que?



42 % citaram a possibilidade de melhora econômica, com mais empregos e aumento da renda.

ipt

Qual notícia você gostaria de ver sobre o turismo no Vale do Ribeira daqui 10 anos?

“Paulistanos elegem o Vale do Ribeira como o melhor destino para um fuga de fim de semana. Passeios em meio à natureza conservada da Mata Atlântica, comida gostosa e variada para recobrar as energias, e pousadas charmosas para noites restauradoras”

“O vale do Ribeira como exemplo de turismo responsável e sustentável, respeitando as tradições ribeirinhas, caçaras, indígenas, quilombolas e étnicas.”

“Juventude rural é protagonista da conservação e das atividades econômicas sustentáveis no vale do Ribeira!”

ipt

OPORTUNIDADES PARA O TURISMO

Principais oportunidades:

- Grande número de atrativos naturais, histórico-culturais, pedagógico-educacionais e religiosos;
- Produtos típicos;
- Localização estratégica;
- Características naturais regionais favoráveis;
- Turismo de Base Comunitária; e
- Comunidades tradicionais.

Algumas ações necessárias:

- Estruturação dos equipamentos;
- Regionalização de atrativos;
- Melhoria das vias de acesso e da comunicação;
- Melhoria da sinalização turística;
- Estratégias de divulgação e marketing;
- Apoio financeiro e institucional para o turismo local;
- Capacitação da mão de obra e do empresariado local;
- Planos de manejo para as Ucs que ainda não tem; e
- Pesquisas de demanda (aliadas para priorização de investimentos).

Vamos discutir os
desafios e possíveis ações
para resolvê-los?

ipt

Seu desafio é nosso.

Obrigada!

Priscilla M. Argentin

priscillam@ipt.br

CTGeo - LabGeo

ipt

Link para MURAL

[<https://bit.ly/3hLa5xw>]

Questionário de apoio: <https://bit.ly/2EKVjlt>

ipt

Anexo D – Questionário Fórum

Fórum de Turismo - PDES-VR

Formulário para apoio a dinâmica do Fórum - 01/09/2020

Seção 1

...

Atrativos e serviços turísticos

Questões sobre esses temas

1. Para você, qual a ordem de importância dos desafios citados abaixo?
Coloquem em ordem, sendo 1 o menos importante e 7 o mais importante: *

	1	2	3	4	5	6	7
1 - Infraestrutura dos atrativos	<input type="radio"/>						
2 - Faltam Postos de Informação ao Turista	<input type="radio"/>						
3 - Faltam banheiros públicos e estacionamento	<input type="radio"/>						
4 - Melhorar controle de acesso aos atrativos	<input type="radio"/>						
5 - Conservação / degradação dos atrativos	<input type="radio"/>						
6 - Pouca infraestrutura hoteleira	<input type="radio"/>						
7 - Capacitação de mão de obra	<input type="radio"/>						

2. Existe outro desafio que não foi citado aqui, que você considera essencial nesse tema?

Insira sua resposta

3. Você sugere alguma ação para resolver esses desafios? *

Insira sua resposta

4. Pensando nas ações sugeridas, quem seriam os responsáveis por realizá-las? *

Insira sua resposta

Seção 2

...

Gestão

5. Para você, qual a ordem de importância dos desafios citados abaixo?
 Coloquem em ordem, sendo 1 o menos importante e 7 o mais importante: *

	1	2	3	4	5	6	7
8 - Falta engajamento do Poder Público	<input type="radio"/>						
9 - Fiscalização e gestão ambiental ineficaz	<input type="radio"/>						
10 - Conflitos entre moradores e gestores de UCs	<input type="radio"/>						
11 - Fraca atuação do COMTUR	<input type="radio"/>						
12 - Faltam incentivos fiscais	<input type="radio"/>						
13 - Ausência de linhas de crédito e financiamento	<input type="radio"/>						
14 - Segurança	<input type="radio"/>						

6. Existe outro desafio que não foi citado aqui, que você considera essencial nesse tema?

Insira sua resposta

7. Você sugere alguma ação para resolver esses desafios? *

Insira sua resposta

8. Pensando nas ações sugeridas, quem seriam os responsáveis por realizá-las? *

Insira sua resposta

Seção 3

...

Planejamento e marketing

9. Para você, qual a ordem de importância dos desafios citados abaixo?

Coloquem em ordem, sendo 1 o menos importante e 6 o mais importante: *

	1	2	3	4	5	6
15 - Grande potencial turístico mal aproveitado	<input type="radio"/>					
16 - Sinalização turística	<input type="radio"/>					
17 - Poucas ações de promoção e divulgação	<input type="radio"/>					
18 - Falta plano de marketing	<input type="radio"/>					
19 - Pouca utilização de sites e redes sociais	<input type="radio"/>					
20 - Faltam mapas e guias	<input type="radio"/>					

10. Existe outro desafio que não foi citado aqui, que você considera essencial nesse tema?

Insira sua resposta

11. Você sugere alguma ação para resolver esses desafios? *

Insira sua resposta

12. Pensando nas ações sugeridas, quem seriam os responsáveis por realizá-las? *

Insira sua resposta

Seção 4

...

Infraestrutura urbana e acessibilidade

13. Para você, qual a ordem de importância dos desafios citados abaixo?
Coloquem em ordem, sendo 1 o menos importante e 6 o mais importante: *

	1	2	3	4	5	6
21 - Conservação das estradas	<input type="radio"/>					
22 - Falta de acessibilidade	<input type="radio"/>					
23 - Sinal de internet e celular	<input type="radio"/>					
24 - Problemas com iluminação e limpeza pública	<input type="radio"/>					
25 - Gestão de resíduos	<input type="radio"/>					
26 - Saneamento básico	<input type="radio"/>					

14. Existe outro desafio que não foi citado aqui, que você considera essencial nesse tema?

Insira sua resposta

15. Você sugere alguma ação para resolver esses desafios? *

Insira sua resposta

16. Pensando nas ações sugeridas, quem seriam os responsáveis por realizá-las? *

Insira sua resposta

ISBN: 978-65-5702-004-3

BR



9 786557 020043



| Secretaria de Desenvolvimento Econômico

